

## Osteomielite Crônica Supurativa Mandibular: Relato de Caso

Crusius, K.; Krause, R. G. S.; Lima, P. V. P.; Papaléo\*, E. C.; Schneider, L. E.

A osteomielite é uma condição inflamatória decorrente da infecção nos espaços medulares do osso, que pode se estender para os sistemas de Harvers e periosteó, sendo classificadas em supurativas e não-supurativas. As osteomielites supurativas podem ser subdivididas em aguda, crônica, primária ou secundária. Quanto às formas não-supurativas, são classificadas em esclerosante crônica, esclerosante focal, esclerosante difusa, esclerosante de Garret, actinomicótica e radio-osteomielite. Os aspectos clínicos variam de acordo com o tipo de osteomielite. O OBJETIVO deste estudo é realizar uma revisão de literatura sobre os aspectos pertinentes às osteomielites, com ênfase na osteomielite crônica supurativa. Metodologia: foi realizada uma revisão de literatura dos tipos de osteomielites (ressaltando sua etiologia, características clínicas e radiográficas, aspectos histopatológicos e seus respectivos tratamentos) e é relatado um caso clínico de osteomielite crônica supurativa mandibular. RESULTADOS: através da revisão de literatura foi possível classificar os tipos de osteomielites, cada qual, com suas peculiaridades e tratamento específico. CONCLUSÃO: o correto diagnóstico dos diferentes tipos de osteomielite é fundamental para a determinação do prognóstico de cada caso e a adequação do plano de tratamento.

## Overdenture Mandibular Sobre Implantes

Bauer, T. R.; Da Silva\*, R. C.; Fernandez, E. D.; Rivaldo, E. G.

Milhões de pessoas em todo o mundo são edêntulas e fisicamente incapacitadas de acordo com a OMS. A perda de todos os dentes pode causar falta de habilidade em pessoas que usam dentaduras convencionais porque eles têm dificuldade de realizar as duas tarefas mais essenciais da vida, mastigar e falar. O princípio da colocação de implantes em pacientes edêntulos é propiciar alguma forma de retenção as próteses totais. Embora não exista ainda unanimidade de opiniões a respeito do número, disposição, tipo de implante e desenho das próteses, sabe-se que o sucesso pode ser alcançado com a colocação de um único implante até múltiplos implantes na mandíbula. A comparação dos estudos que discutem as falhas, sucesso e taxas de sobrevivência é difícil porque os parâmetros e índices são aplicados de maneira diferentes para determinar a estabilidade do implante a curto e a longo prazo. A maioria dos estudos com overdenture na mandíbula relata uma taxa de sucesso de 90 a 100%. Nem o número de implantes colocados, nem o tipo de retenção utilizada, afeta a taxa de sobrevivência, que na overdenture mandibular é superior a dentadura convencional. Os casos clínicos ilustram a colocação de dois, quatro e cinco implantes e diferentes soluções protéticas selecionadas de acordo com a situação clínica específica e necessidade individual de cada paciente. Embora os implantes não substituam plenamente os dentes perdidos, eles possibilitam melhorar aspectos mecânicos e funcionais de pacientes edêntulos, principalmente os mandibulares.

## Osteomielite de Garré: Revisão de Literatura e Relato de Caso Clínico

Azambuja, T.; Bercini, F.; De Camargo\*, V. G. - Faculdade De Odontologia - Ufrgs

A forma não supurativa de osteomielite envolve a formação de novo periosteó sobre o existente, foi descrita pela primeira vez por Garré em 1893. A Osteomielite apresenta-se como uma proliferação celular periosteal, com geração de osso sobre a cortical existente, associado geralmente com assimetria facial devido a exostose mandibular. O objetivo desse trabalho é apresentar ao cirurgião-dentista os aspectos clínicos, radiográficos e histológicos da Osteomielite de Garré, facilitando o diagnóstico diferencial de outras lesões fibro-ósseas, e orientar a conduta frente a esta patologia. Batchelder e colaboradores estabeleceram 4 critérios para auxiliar no diagnóstico: assimetria facial, aspectos radiográficos de casca-de-cebola, totalmente assintomática; histologicamente caracteriza-se por ser uma lesão fibro-óssea benigna com estroma celular fibroso transversal. É importante identificar o fator etiológico, independente do tipo de osteomielite, e eliminá-lo com expectativa de resolução do processo. Como outras lesões fibro-ósseas na mandíbula o diagnóstico da osteomielite depende do conhecimento dos aspectos clínicos, radiográficos e histológicos da lesão.

## Panorametria: Relato da Proposta Metodológica

Munaretto\*, J. C.; Azambuja, H. V.; Ponzoni, D.; Puricelli, E. - Fo-ufrgs

A radiografia panorâmica constitui-se num dos exames mais solicitados pelo Cirurgião-Dentista, apresentando ampla visão dos maxilares e suas estruturas adjacentes como fossas nasais, articulações têmporo-mandibulares e espaços aéreos. OBJETIVO: relatar a proposta de metodologia para traçado do maxilar inferior em radiografia panorâmica proposto por Puricelli, 2004. (Panorametria). MÉTODO: o traçado grafométrico, realizado em radiografias panorâmicas, permite a obtenção de metrias lineares ósseas e intercoronárias e medidas angulares dentomandibulares, interdentárias e ósseas. RESULTADOS: o estudo propõe a obtenção de metrias lineares (verticais e horizontais) e angulares das estruturas mandibular e dentárias, isoladas ou combinadas entre si. Dessa maneira, permite o estabelecimento de proporcionalidade das estruturas ósseas e dentárias, tanto individualmente quanto entre si, e ainda estabelecer um comparativo bilateral das mesmas. CONCLUSÃO: Diante da atual inexistência de uma sistemática para traçados da mandíbula, o método sugere uma padronização para desenvolvimento e execução de metrias ósseas e dentárias da mandíbula, através da radiografia panorâmica.

## Osteótomos em Implantodontia

Bertuzzi\*, D.; Burzlaff, J. B.; Cabral, R.; Hennigen, T. W.; Silveira, V. S. - UFRGS

Os diversos tipos de osso e sua variada anatomia representam muitas vezes limitações para perfurações com brocas para colocação de implantes osseointegrados. O uso de osteótomos no preparo do leito receptor de implante em maxilas atroficas é uma alternativa para solucionar esse problema crítico, de maneira mais conservadora e menos invasiva, quando comparada a técnicas de enxerto ósseo autógeno. Tanto a técnica convencional, com o uso de brocas, quanto a técnica com o uso de osteótomos promovem a osseointegração, sendo que os osteótomos são capazes de melhorar quantitativa e qualitativamente as características do rebordo alveolar. O objetivo desse trabalho é relatar as indicações do uso de osteótomos, bem como vantagens e desvantagens em relação a técnica convencional.

## Paracoccidioidomicose - Revisão de Literatura e Relato de Caso Clínico

Baumgart, C.; Da Rosa, L. G. N.; Lisboa\*, F. M.

A paracoccidioidomicose é uma infecção fúngica causada pelo Paracoccidioides brasiliensis encontrado em zonas de clima tropical, ocorrendo principalmente no meio rural. Acomete geralmente a homens, na idade adulta e trabalhadores agrícolas. A principal via de penetração é a pulmonar por inalação do fungo desencadeando primariamente lesões pulmonares. As lesões bucais manifestam-se como ulcerações de aspecto moriforme, os locais mais afetados são: a mucosa alveolar, a gengiva e o palato. Histologicamente apresenta-se sob a forma de granulomas onde podem ser evidenciadas células gigantes do tipo Langerhans com o fungo internalizado, recobertos por epitélio pseudo-epitelimatoso. A terapêutica instituída é o uso de antifúngicos sistêmicos por um longo período. O fato das lesões bucais regredirem antes das lesões pulmonares com o tratamento sobrepõe a importância do acompanhamento pelo médico pneumologista. O objetivo deste estudo é apresentar, com base na literatura um caso clínico de paracoccidioidomicose.